

Estimei saber que está trabalhando para a sua bem merecida aposentadoria, a qual, uma vez alcançada, lhe permitirá trasladar-se para o Rio, de onde, aliás, nunca devera ter saído. Venha, venha quanto antes, reassumir o posto que lhe compete entre os intelectuais brasileiros, recordando ao público desmemoriado, e reimpondo-o aos novos, o seu nome glorioso.

Rosita agradece e retribui os abraços de D. Alice, enviando também um para V., juntamente com os meus respeitos a sua Exma, Senhora e os nossos melhores votos de prosperidade, saúde e breve transladação para o Rio.

Meu abraço do amo. e admor.

Fernando Nery.

Rio, 26/9/934. ✓

3 Caríssimo Antônio Sales,

Saudações e saudades. Recebi há dias a sua estimada carta de 13 de corrente, na qual V. me diz q. já não é candidato a uma das vagas da Academia. Não sei se V. fêz bem ou se fêz mal. Realmente, a corrida seria puxada; mas, como lhe disse, se V. não fôsse vencedor, contaria tempo, como se diz em gíria militar, e no momento oportuno, isto é, numa das próximas vagas, V. teria por si os seus amigos daqui. É verdade que a Academia, para um espírito são, como o seu, não merece que por ela se dê tratos um cristão, andando durante 4 meses numa roda viva de cuidados, solicitações, apreensões, desgostos, etc. etc. Por êsse lado, endou V. muito bem. Mas doi a todos os que o conhecemos e admiramos ver q. V. se conserva fora da Academia, quando nela se refocilam verdadeiras nulidades e cabotinos, que se julgam verdadeiramente imortais (!!) só porque pertencem ao sodalício. Isto, em parte, é um consôlo para os que têm mérito, como V., pois não se vêem obrigados a ombrear, de igual para igual, com êsses cabotinos. Para êsses é também uma honra, e das maiores, ouvir alguém que lhes pergunta: "Porque não está V. na Academia?" A interroga-